



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, as 8h30 realizou-se, por meio da plataforma Microsoft Teams, a 3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo, com para discutir os seguintes assuntos seguindo a seguinte ordem do dia: **Item 1** – Abertura; **Item 2** – Verificação de quórum; **Item 3** – Objetivo da reunião (Apresentação da ANA); **Item 4** – Socialização e contribuições; **Item 5** – Encerramento. **Membros Presentes:** Eduardo de Araújo Rodrigues – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Antônio Carlos Andrielli – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER); Cláudio Júnior Araújo – Município de Andradas; Alexandre José Grego – Companhia de Saneamento de Minas Gerais(COPASA); Rogério Araújo Dias – Departamento Municipal de Água e Esgoto de Poços de Caldas (DMAE); José Edilberto da Silva Resende – Associação Poços Sustentável (APS); Ana Cláudia Carvalho Gonçalves – Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Andradas (ASSEA); Paulo Roberto Pinheiro – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais(CREA-MG). **Convidados:** Erik Cavalcanti e Silva, Luciana Aparecida Zago de Andrade, Rosana Mendes Evangelista, Cristiane Guirato, Gaetan Serge Jean Dubois e Leonardo Julian Rodrigues Klosovski. **Item 1 – Abertura:** O Sr. José Edilberto deu início à reunião, saudou os presentes e declarou oficialmente abertos os trabalhos da 3ª Reunião Extraordinária do Comitê, informando que a sessão seria gravada para fins de registro. **2 – Verificação de quórum:** a Sra. Luciana Andrade, da Agência Nacional de Águas (ANA), constatou a presença dos membros e do quórum que possibilitou a abertura da reunião. **Item 3 – Objetivo da reunião – Apresentação da ANA:** A Sra. Luciana, informou que as contribuições encaminhadas pelo GD6 no processo de revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Rio Grande foram analisadas e sistematizadas, indicando aquelas incorporadas neste ciclo do plano, bem como os temas que demandarão aprofundamento em etapas futuras, considerando critérios de governança, priorização e viabilidade operacional. Na sequência, apresentou a reorganização do PIRH Grande em oito programas estruturantes, incluindo o eixo voltado à adaptação a eventos extremos e mudanças do clima, destacando a manutenção do horizonte do plano até 2030 e a previsão de revisão integrada a partir de 2028. Por fim, esclareceu que, quanto aos temas de maior complexidade, como os passivos ambientais, o encaminhamento deste ciclo se concentrará na articulação institucional e na elaboração de estudos técnicos, ficando a execução de medidas estruturais condicionada a fases posteriores. **Item 4 – Socialização e contribuições:** Dando sequência ao item, o Sr. Paulo Pinheiro manifestou preocupação quanto aos conflitos de uso da água a montante de captações destinadas ao abastecimento público, relatando impactos ao atendimento da população. Paulo também apontou situações semelhantes em áreas rurais, associadas ao uso inadequado do solo e à degradação de corpos hídricos, com reflexos sobre a disponibilidade hídrica local. Em resposta às manifestações, a Sra. Luciana esclareceu que tais situações se enquadram nas ações previstas para a gestão da demanda em microbacias com balanço hídrico crítico, destacando que a atualização do balanço hídrico permitirá a identificação de áreas de conflito, a negociação entre usuários e o direcionamento de ações de fiscalização e regularização. Na sequência, o Sr. José Edilberto apresentou síntese do documento elaborado pela Câmara Técnica, ressaltando diretrizes voltadas à integração entre planejamento urbano e gestão de recursos hídricos, a convergência entre o plano do CBH Mogi Guaçu e Pardo e o PIRH Grande, ao enfrentamento de passivos e riscos ambientais, ao fortalecimento da governança institucional e à incorporação das mudanças climáticas como eixo transversal do planejamento. Quanto aos passivos ambientais da região de Caldas, o presidente do CBH GD6, mencionou a existência de documentos públicos que indicariam a ocorrência de drenagem ácida e o Sr. Eduardo ponderou sobre a necessidade de cautela quanto à formulação de conclusões definitivas, ressaltando a importância de aprofundamento técnico. Diante das colocações, A Sra. Luciana esclareceu que, neste ciclo do plano, o encaminhamento restringe-se à articulação institucional e à elaboração de termos de referência para estudos técnicos, ficando a

implementação de medidas estruturais condicionada a etapas posteriores. Ao final, a Sra. Luciana reiterou os prazos para o envio de contribuições finais, informando que eventuais ajustes deveriam ser encaminhados até a manhã da quinta-feira subsequente, a fim de viabilizar a consolidação do material para apresentação no seminário de integração. Sem novos assuntos, o presidente agradeceu a participação dos membros presentes e encerrou a reunião às 10 horas e 20 minutos.

José Edilberto da Silva Resende
Presidente do CBH Mogi Guaçu e Pardo - CBH GD6



Documento assinado eletronicamente por **José Edilberto da Silva Resende, Presidente(a)**, em 06/02/2026, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **132713363** e o código CRC **E9B658DF**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000192/2026-56

SEI nº 132713363